

Aula 14 - Um desafio acadêmico

Objetivos

- Reconhecer o vocabulário referente a *eventos acadêmicos*, identificando-os em contextos de uso;
- identificar os diferentes sentidos do *verbo marcar*, relacionando-os ao contexto de uso;
- compreender *instruções educacionais*, reconhecendo os *verbos no modo imperativo*;
- utilizar o *futuro do pretérito do indicativo*, observando suas diferentes aplicações no contexto comunicativo.

1. Para começo de conversa

No episódio desta aula, Marta é convidada por Luíza a palestrar no Seminário de Profissões. A partir dessa situação, você estudará algumas estruturas que lhe permitirão compreender o contexto de algumas *atividades acadêmicas*. Para isso, você verá o vocabulário referente a essas atividades, o emprego de alguns verbos no *modo imperativo*, bem como a utilização do *futuro do pretérito imperfeito do indicativo* em diferentes contextos de uso. No tópico a seguir, acompanhe, a conversa entre Marta e Luíza a respeito do Seminário de Profissões.

2. Comunicando-se

Na escola em que Luíza estuda, está acontecendo um Seminário de profissões. Veja o que Luíza diz a Marta sobre isso:



Mídia integrada

Sua palestra seria um sucesso, Marta!

Acesse a mídia e acompanhe o que Luíza diz a Marta sobre o Seminário de profissões que está acontecendo em sua escola.



Glossário

Ciclo de palestras: série de palestras pronunciadas por professores e especialistas na matéria abordada.

Luíza: O que você teria a perder, na verdade? Já sei! Essa semana está acontecendo um **Ciclo de Palestras** na minha escola, sobre as profissões. Então vários profissionais, de diferentes áreas, foram convidados para falar sobre suas experiências: médicos, advogados, jornalistas, músicos, engenheiros, de tudo, mas nenhum escritor.

Marta: Não, Luíza. Não acho que seja uma boa ideia.

Luíza: Posso falar com a diretora. Tenho certeza que sua **palestra** seria um sucesso, pois todo mundo adora Alvorada! E quem sabe, assim, você não vence seu medo de exposição pública? Serão apenas algumas dezenas de jovens curiosos e que, além do mais, são seus fãs.

Observe que, no diálogo entre Luíza e Marta, foram destacadas as palavras “*Ciclo de palestras*” e “*palestra*”. A expressão “*Ciclo de palestras*” foi utilizada para referir-se ao evento que está acontecendo na escola e “*palestra*” para referir-se a uma forma de apresentação de trabalho. No tópico a seguir você verá outras formas de referirmos diferentes tipos de *eventos* e de *apresentação de trabalhos*.

3. De olho no Português Brasileiro

A participação em *eventos* e a *apresentação de trabalhos* são comuns durante a vida acadêmica de um estudante que deseje melhorar ou atualizar seus conhecimentos sobre um determinado assunto. Em um contexto *científico*, onde as atividades de *pesquisa* crescem a cada dia, os *encontros acadêmicos* promovem a atualização, a divulgação e a comunicação da *produção científica*, além de traçar parâmetros para o futuro de uma determinada área.

Existem diversas modalidades de *eventos*, com diferentes propostas de participação. Os mais conhecidos são:

- *feira* - evento no qual diferentes expositores apresentam seus trabalhos em estandes, com finalidade educacional;
- *semana acadêmica* - reunião de determinados grupos de acadêmicos, realizada periodicamente, com o objetivo de discutir sobre determinada temática;
- *palestra* - exposição, conversa, apresentação de um assunto por meio de ideias ou conceitos;
- *seminário, jornada, simpósio, conferência e congresso* - todos esses eventos têm em comum a reunião de estudantes e especialistas em determinada área do saber para apresentar e discutir temáticas diversas, bem como os resultados de pesquisas em áreas relacionadas. É comum a manifestação dos participantes por meio de perguntas dirigidas aos oradores, normalmente realizadas ao final das exposições. Além disso, a participação com apresentações de trabalhos é possível, desde que inscritos com antecedência. Tais apresentações podem acontecer por meio de pôsteres ou comunicações orais.

A participação nesses eventos poderá auxiliar os acadêmicos a ampliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula para sua formação profissional e intelectual. As *certificações*, concedidas normalmente ao final de cada evento, incrementam o *currículo* do estudante ou profissional da área.¹

A seguir, serão apresentados os nomes de mais alguns *eventos acadêmicos* e de algumas palavras comuns ao dia a dia do estudante.

Texto adaptado de: http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/proto-eventos_cientificos.shtml



Áudio

3.1 Nomes de eventos acadêmicos e léxico do dia a dia do estudante

Os *eventos acadêmicos* podem ser promovidos pelas instituições de ensino, como universidades, faculdades, institutos de educação e escolas, pelos estudantes ou, ainda, pelas unidades de ensino e pesquisa das instituições ligadas à educação.

Veja, a seguir, os nomes de alguns *eventos acadêmicos* promovidos por essas instituições:

Eventos acadêmicos

feira	seminário
curso	exposição
fórum	mesa-redonda
painel	semana acadêmica
palestra	seminário
jornada	simpósio
conferência	congresso



Glossário

Curso: série de aulas, conferências ou palestras sobre um tema, ou sobre vários temas.

Exposição: exibição pública de produção artística, industrial, técnica ou científica.

Fórum: reunião ou espaço virtual onde se discute determinado tema.

Mesa-redonda: reunião de pessoas que discutem ou deliberam sobre determinado assunto e que é conduzida por um coordenador. Nesse tipo de evento poderá haver a participação do público no debate.

Painel: forma de reunião realizada por um número pequeno de expositores, que debatem entre si sobre determinado tema.

Seminário: reunião de estudos sobre determinado assunto, caracterizada por debates sobre matéria constante de texto escrito.

Além das atividades científicas promovidas pelas instituições de ensino e por institutos de pesquisas, é importante, ainda, que você tome conhecimento de algumas palavras ou expressões comuns ao dia a dia do estudante. Para tanto, observe os termos em destaque nas frases abaixo:

Léxico do dia a dia em contexto acadêmico

Amanhã teremos uma **apresentação** importante na escola.

Qual é o **assunto** do seu texto?

Você sabe o que é método científico?

Vários **conferencistas** renomados estarão presentes no Congresso de Engenharia.

Minha **área de conhecimento** específico é a Linguística.

O texto não requer muitas **explicações**.

As **exposições** serão organizadas pelos alunos.

Quanto custa a **inscrição**?

O **palestrante** chegará ao aeroporto às vinte horas.

Você já pode fazer sua **pergunta**.

Qual é o **público-alvo** do evento?

A grande quantidade de **vocabulário técnico** tornou o conteúdo difícil de entender.

O **tema** do curso será "Tecnologias na sala de aula".

Conhecer o nome de alguns eventos acadêmicos e o vocabulário comum ao dia a dia do estudante ajudarão você a compreender melhor a rotina acadêmica.

Após o estudo deste conteúdo, realize as atividades *Qual o evento acadêmico?* e *Semana Acadêmica I* para testar os seus conhecimentos.

No tópico a seguir, você estudará o contexto de solicitações e instruções, situações que são habituais no cotidiano da sala de aula e da vida acadêmica de todo estudante.



Áudio



Glossário

Público-alvo: refere-se ao grupo de pessoas às quais destina-se o evento.

Tema: neste caso, refere-se ao assunto que será abordado no curso.



Atividade de aprendizagem

Qual o evento acadêmico?
Semana Acadêmica I.



Áudio



Atenção

O modo imperativo não apresenta a 1ª pessoa do singular – eu.

A entonação da frase é fundamental para exprimir a ideia pretendida.

3.2 Verbos no imperativo para cumprir rotinas e realizar tarefas

O dia a dia acadêmico exige de nós o cumprimento de algumas rotinas de trabalho e a realização de tarefas. Essas tarefas nos podem ser solicitadas por meio de uma *orientação*, *ordem*, *pedido*, *sugestão*, *alerta*, *convite* ou *recomendação*. A essa forma de apresentação da linguagem chamamos *modo imperativo*. O *modo imperativo* caracteriza-se pela sentença iniciada por um verbo que expressa uma dessas intenções descritas.

Nesta aula, vamos conhecer situações de comunicação no modo imperativo, quando alguém faz uma solicitação a uma ou a mais de uma pessoa. Neste momento, estudaremos a ordem ou solicitação com um destinatário: *você* ou *vocês* . Veja os exemplos:

Verbos no modo Imperativo	Intenção
Marque a alternativa correta.	ordem, instrução
Participem do processo seletivo!	convite
Venham estudar conosco!	
Escreva o trabalho, por gentileza.	pedido
Não façam a inscrição, caso não tenham certeza sobre seus dados.	alerta
Não deixe de participar do evento. Serão muitas palestras interessantes.	recomendação
Preencham o espaço reservado à direita.	orientação

Nos exemplos anteriores, você pode observar o uso do imperativo indicando diferentes intenções comunicativas. Nesses casos, a interpretação dos enunciados como um convite, uma orientação, um alerta, etc., irá depender do contexto em que tais expressões sejam produzidas.

Os verbos desse modo podem aparecer tanto na *forma afirmativa* quanto na *forma negativa*, sendo que a marca da **forma negativa** é o uso da palavra “*não*” antes do verbo.

Veja, a seguir, os verbos *marcar*, *participar*, *fazer* e *escrever* no modo imperativo, na *forma afirmativa* e na *forma negativa*, com os destinatários *você* e *vocês* .

Verbo marcar no imperativo



Áudio

	Afirmativo	Negativo
(Você)	Marque a consulta à tarde.	Não marque a consulta pela manhã.
(Vocês)	Marquem a resposta correta.	Não marquem mais de uma alternativa.

Observe que o verbo *marcar* pode apresentar dois sentidos, conforme indicam os exemplos do quadro: o de *agendar* e também o sentido de *assinalar*.

Verbo participar no imperativo

	Afirmativo	Negativo
(Você)	Participe das discussões durante as aulas.	Não participe de muitas atividades ao mesmo tempo.
(Vocês)	Participem do Congresso de Iniciação Científica.	Não participem do edital número 1; inscrevam-se no 2!

Verbo fazer no imperativo

	Afirmativo	Negativo
(Você)	Faça a prova com calma.	Não faça uma apresentação muito longa.
(Vocês)	Façam o trabalho em grupo.	Não façam a prova com caneta vermelha.

Verbo escrever no imperativo

	Afirmativo	Negativo
(Você)	Escreva o relatório de atividades.	Não escreva no livro.
(Vocês)	Escrevam suas respostas com letra legível.	Não escrevam textos sem citar a fonte.



Áudio |

Observe que um verbo de primeira conjugação fará o modo imperativo, com as pessoas você ou vocês, pela substituição da terminação *-ar* por *-e* (*você*) ou *-em* (*vocês*); um verbo de segunda ou terceira conjugação fará o modo imperativo pela substituição da terminação *-er* ou *-ir* por *-a* (*você*) ou *-am* (*vocês*). Veja nos exemplos a seguir:

Conjugações verbais	Formação do imperativo
começar	Comecem o exame assim que ouvirem o sinal.
perguntar	Em caso de dúvida, pergunte ao fiscal.
saber	Saibam mais verificando as informações extras.
conhecer	Conheça as possibilidades antes de tomar uma decisão.
imprimir	Imprima o documento e entregue-o no setor de protocolo.



Atividade de aprendizagem

Marcar: assinalar ou agendar?
Solicitações e orientações
Roteiro de apresentação oral.

Agora que você já viu a formação do modo imperativo, realize as atividades *Marcar: assinalar ou agendar?*, *Solicitações e orientações* e *Roteiro de apresentação oral* para verificar seus conhecimentos.

Após o estudo do *modo imperativo*, você já possui as ferramentas necessárias para reconhecer instruções habituais da língua portuguesa para interagir em diferentes situações comunicativas do meio acadêmico.

3.3 Futuro do pretérito do indicativo: alguns usos

Na aula anterior, você aprendeu a falar sobre planos futuros por meio do futuro do presente do indicativo e da sua forma composta equivalente. No episódio desta aula, Luíza e Marta conversam sobre a possibilidade de mudanças de comportamento da autora da série Alvorada em relação a sua identidade, e como elas imaginam que isso poderia contribuir para o futuro de Marta como escritora. Acompanhe o trecho do episódio a seguir:



Marta: Na verdade, sempre tive aversão à exposição e quando comecei a escrever a série, optei por assinar como M. Ronalds por acreditar que me **daria** mais liberdade de criar se ninguém soubesse quem eu era realmente. Eu era apenas uma escritora iniciante, nunca pensei que a série **teria** esse sucesso.

Luíza: Entendo, mas isso foi um outro momento. Quem sabe agora, se você resolvesse assumir publicamente que você é M. Ronalds, isso a libertasse dos seus bloqueios?

Marta: Você acha? Não sei, não...

Luíza: O que você **teria** a perder, na verdade?



Mídia integrada

O que você teria a perder?
Acesse a mídia e veja qual mudança Luíza propõem à Marta para ajudá-la.

Os verbos em destaque estão no *futuro do pretérito do indicativo*. Esse tempo verbal é usado, por exemplo, para expressar uma hipótese futura, que poderá vir acompanhada de uma determinada condição, introduzida pela partícula “se”.

(...) optei por assinar como M. Ronalds por acreditar que me **daria** mais liberdade de criar **se** ninguém soubesse quem eu era realmente.

Em alguns casos, a condição não estará expressa na frase, ainda que possa ser inferida. Observe:

O que você **teria** a perder?

Na sentença anterior, está implícita uma condição, ainda que não expressa. Ela poderia ser, por exemplo, *O que você teria a perder **se tentasse**?*

O futuro do pretérito do indicativo também é utilizado para expressar boa educação e polidez na comunicação em língua portuguesa:

Gostaria de agradecer o convite da aluna e colega de vocês, Luíza Pontes.

Ainda com relação à comunicação que se utiliza da polidez, o uso do pretérito imperfeito do indicativo é a forma de expressão recorrente para fazermos solicitações.

Você **poderia** dar o recado, por gentileza?
Você **traria** aqueles documentos para mim, por favor?

Observe que o uso das expressões *por favor* e *por gentileza* são comuns nessas situações.

A conjugação do futuro do pretérito do indicativo é regular para todas as conjugações. Isso significa que, para formarmos esse tempo verbal, basta adicionarmos as terminações fixas às diferentes pessoas do verbo, a partir das formas do infinitivo. Veja:

FUTURO DO PRETÉRITO DO INDICATIVO			
	Verbo dar	Verbo ter	Verbo partir
Eu	daria	teria	partiria
Tu	darias	terias	partirias
Ele	daria	teria	partiria
Nós	daríamos	teríamos	partiríamos
eles	dariam	teriam	partiriam

Futuro do pretérito do indicativo

Eu **daria** tudo para ir ao evento !

Tu **darias** uma ótima palestrante!

Se ele tivesse tempo, **daria** a oficina de literatura.

Se pudéssemos, **daríamos** mais tempo para discussão.

Eles disseram que nunca **dariam** aula à noite.

Os verbos *dizer*, *fazer* e *trazer* são irregulares na conjugação desse tempo verbal. Observe que todos apresentam a mesma irregularidade:

Futuro do pretérito do indicativo: dizer, fazer e trazer

Dizer - diria	Eu diria que estamos progredindo muito bem!
Fazer - farias	Farias este favor para mim, Luíza?
Trazer - traria	Você traria mais um copo de refrigerante, por favor?
Dizer - diríamos	Diríamos que precisamos de mais tempo, se alguém nos perguntasse.
Fazer - fariam	O que fariam neste caso?

Nos três casos apresentados, ocorre a troca da terminação *-zer* pela partícula *-ria* e, então, prossegue-se com as terminações do futuro do pretérito do indicativo dos verbos regulares.

Agora, realize as atividades *Hipóteses*, *solicitações* e *polidez*, *Semana Acadêmica II* e *Dizer, fazer ou trazer?* para verificar seus conhecimentos.



Áudio



Saiba mais

Na língua portuguesa, há sentidos diferentes para o verbo *dar*.

Eu **daria** tudo para ir ao evento! - Eu **faria qualquer coisa** para ir ao evento!

Tu **darias** uma ótima palestrante! - Tu **serias** uma ótima palestrante!

Se ele tivesse tempo, **daria** a oficina de literatura. - Se ele tivesse tempo, **ministraria** a oficina de literatura.

Se pudéssemos, **daríamos** mais tempo para discussão. - Se pudéssemos, **concederíamos** mais tempos para discussão.

Eles disseram que nunca **dariam** aula à noite. - Eles disseram que nunca **leccionariam** à noite.



Atividade de aprendizagem

Hipóteses, *solicitações* e *polidez*
Semana Acadêmica II
Dizer, fazer ou trazer?



Áudio |

3.4 Podia ou Poderia? O coloquialismo na forma de expressão

Em sua conversa com Marta, Luíza tenta convencer a amiga de que ela deveria ir até a escola palestrar sobre sua profissão de escritora. Observe a forma como Luíza tenta encorajar Marta a participar do Ciclo de Palestras de sua escola:



Mídia integrada

Você *podia* tentar?
Acesse a mídia e veja a forma como Luíza tenta encorajar Marta.

Marta: Ai, Luíza. Que ideia aterrorizante. Só de imaginar...

Luíza: Marta, você **podia** ao menos tentar.

Na fala cotidiana, é muito comum entre os brasileiros o uso da forma “*podia*” em lugar de “*poderia*”. No exemplo do diálogo, Luíza está pensando na hipótese ou na possibilidade de Marta fazer uma fala na escola em um futuro próximo, ou seja, a situação ainda não aconteceu.



Atenção

A forma coloquial “*podia*” foi usada em lugar de “*poderia*”, que seria a forma mais adequada no contexto de comunicação de uma hipótese sobre o futuro.

“*Podia*”, forma verbal no *pretérito imperfeito do indicativo*, remete a um evento passado, a uma condição ou ação com uma característica de periodicidade ou continuidade num tempo já transcorrido, que não se relaciona, portanto, com alguma possibilidade de ocorrência no futuro. Observe os exemplos e perceba a diferença entre o uso das formas *podia* e *poderia*.



Glossário

Podia: conseguia; era capaz de

Podia - eventos com alguma duração no passado

Eu não **podia** ouvir a fala do professor, pois havia muita conversa no auditório.

Você **podia** ajudar nas tarefas mais simples quando era criança, não **podia**?

Poderia - hipóteses ou possibilidades futuras

Este lugar não é bom. **Poderia** sentar mais próximo ao palestrante.

Você **poderia** me ajudar, por favor?

Luíza já podia caminhar sozinha antes de completar um ano de idade.

Se Luíza quisesse visitar sua mãe no exterior, não poderia viajar sozinha.

A gente podia se inscrever no evento pela internet até a meia-noite de ontem.

A gente poderia se informar a respeito das inscrições no local do evento. O que acham?

Agora que você estudou a diferença entre o uso de *podia* e *poderia*, realize a atividade *Podia ou poderia?* para verificar seus conhecimentos.

4. Síntese

Nesta aula, você estudou termos referentes à *rotina acadêmica*, principalmente no que se refere a *eventos acadêmicos*. Viu algumas palavras utilizadas no dia a dia, estudou o *modo imperativo* para compreender e atuar no contexto de solicitações, cumprimento de rotinas e realização de tarefas. Estudou, ainda, o *futuro do pretérito do indicativo* para fazer suposições a respeito do futuro, além de compreender a diferença entre os termos *podia* e *poderia*, de acordo com a situação de uso.



Áudio



Atenção

"Você" e "a gente" fazem a conjugação verbal na terceira pessoa do singular, como Ele/ela.



Atividade de aprendizagem

Podia ou poderia?

